

ATA DA 104ª REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

1 **10 de agosto de 2010**

2 Hotel Sonesta

3 Setor Hoteleiro Norte, Quadra 05, Bloco B

4 Brasília, Distrito Federal

5

6

7 Estiveram presentes os seguintes membros: **Dirceu Bartolomeu Greco** (Diretor do
8 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais); **Eduardo Barbosa** (Diretor Adjunto do
9 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais); **Ruy Burgos** (Assessor da Diretoria do
10 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais); **Ana Maria de Oliveira** (Conselho
11 Federal de Medicina – CFM); **Adele Schwartz Benzaken** (Fundação Alfredo da Matta);
12 **Cristiane José** (Conselho Empresarial Nacional de Prevenção do HIV/Aids -
13 CENAIDS); **Denise Rinehart** (Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde -
14 CONASEMS); **Érico Antônio Gomes Arruda** (Sociedade Brasileira de Infectologia -
15 SBI); **Fernando Donato Vasconcelos** (Ministério do Trabalho e Emprego); **Jorge**
16 **Andrade Pinto** (Universidade Federal de Minas Gerais); **José Roberto Pereira**
17 (Projeto Bem-Me-Quer, ONG representando a Região Sudeste); **Kátia Guimarães**
18 (Secretaria de Políticas para as Mulheres); **Lena Vânia Carneiro Peres** (Secretaria dos
19 Direitos Humanos); **Liana Guterres Ribeiro** (Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério
20 da Saúde); **Lidiane Gonçalves** (Secretaria dos Direitos Humanos); **Luciane Zappellini**
21 **Daufenbach** (Ministério da Defesa); **Luiz Roberto Rodrigues Martins** (Ministério da
22 Educação); **Maria Clara Giana** (Conselho Nacional de Secretários de Saúde –
23 CONASS); **Maria Aparecida Shikanai Yasuda** (Sociedade Brasileira de Medicina
24 Tropical - SBMT); **Maria de Fátima Sampaio Gadelha** (Fundação Hemocentro de
25 Pernambuco); **Maria de Fátima Simas Malheiros** (Ministério da Educação); **Mariúva**
26 **Valetim Chaves da Silva** (Comissão de Gestão – COGE, representação Município);
27 **Monalisa Nascimento dos Santos Barros** (Conselho Federal de Psicologia); **Nereu**
28 **Henrique Mansano** (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS); **Paulo**
29 **César do Nascimento** (Bem Viver; ONG representando a Região Sul); **Raimundo**
30 **Nonato Lima** (ONG representando a Região Centro-Oeste); **Regina Maria Lancellotti**
31 (HCVida/Hepathivos e RNPHV+BR, representando o Movimento Social de Hepatites
32 Virais B); **Ronildo Lima Silva** (Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids –
33 RNP+); **Rosemeire do Carmo Rodrigues** (Central Única dos Trabalhadores - CUT);
34 **Silvânio Coelho Mota** (Fórum ONG de Tocantins, ONG representando a Região
35 Norte); **Solange Maria Miranda Silva** (Conselho Federal de Enfermagem - COFEN);
36 **Sueli Alves Barbosa Camisasca** (Movimento Gay de Barbacena – MGB, ONG
37 representando a Região Sudeste); **Tânia Mara Vieira Sampaio** (Conselho Nacional de
38 Igrejas Cristãs no Brasil - CONIC).

39

40

41 Integrantes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais: **Alessandro Caruso**
 42 (Unidade de Informação e Vigilância); **Carlos Passarelli** (Assessoria de Cooperação
 43 Internacional); **Cláudia Medeiros** (Diretoria); **Dario Noletto** (Assessoria de
 44 Comunicação); **Elaine Ramos** (Eventos); **Gerson Fernando** (Unidade de Informação e
 45 Vigilância); **Ieda Fornazier** (Diretoria); **Ivo Brito** (Unidade de Prevenção); **Marcelo**
 46 **Freitas** (Unidade de Assistência e Tratamento); **Márcia Colombo** (Unidade de
 47 Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos); **Myllene Muller** (Assessoria de
 48 Comunicação); **Raquel Baccarini** (Unidade de Assistência e Tratamento); **Renato**
 49 **Girade** (Assessoria de Informática); **Ricardo Gadelha** (Programa de Hepatites Virais);
 50 **Sérgio D'Ávila** (Assessoria de Planejamento); **Tânia Gimenes** (Unidade de Logística);
 51 **Valdir Pinto** (Unidade de Doenças Sexualmente Transmissíveis); **Wanderson Gontijo**
 52 (Assessoria de Informática).

53

54

55 Justificaram a ausência: **Antonio Ernandes Marques da Costa** (GRUPAJUS, ONG
 56 representando a Região Norte); **Carlos Eduardo Brandão** (Sociedade Brasileira de
 57 Hepatologia); **Elias Nobre Almeida** (Representa da Região Nordeste – problemas de
 58 vôlei da webjet); **Euclides Ayres de Castilho** (Universidade de São Paulo); **Jussara Gue**
 59 **Martini** (Associação Brasileira de Enfermagem); **Maricélia Morais Macedo** (Comissão
 60 de Gestão – COGE, representação Estado); **Mariza Morgado** (Fundação Oswaldo Cruz
 61 – FIOCRUZ); **Newton Sérgio de Carvalho** (Sociedade Brasileira de DST, problemas de
 62 teto em São Paulo); **Mário Guimarães Pessoa** (Sociedade Brasileira de Hepatologia);
 63 **Paulo César Giraldo** (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e
 64 Obstetrícia – FEBRASGO); **Roberto Pereira** (Fórum de ONG da Região Sudeste);
 65 **Simoni Aparecida Bitencourt** (Movimento Nacional de Cidadãs PositHIVas).

66

67

68

69

Pauta da Reunião

70

71

72 08:30 **Verificação de quórum, abertura**

73 **Transmissão da gestão da Diretoria do Departamento de DST, Aids e**
 74 **Hepatites Virais**

75 *Dirceu Bartolomeu Greco*

76 Diretor do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

77

78 **Informes**

79 *Dirceu Bartolomeu Greco e Eduardo Barbosa*

80 Diretores do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

81

82 **Informes Gerais**

83 *Membros da Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais*

84

85

86 **10:30 Apresentação dos Dados Epidemiológicos das Hepatites Virais**

87 *Gerson Fernando Mendes*

88 Assessor Responsável pela Unidade de Informação e Vigilância

89

90 **Desafios e Perspectivas para 2011 a 2012**

91 *Ricardo Gadelha*

92 Coordenador do Programa Nacional de Hepatites Virais

93

94

95 **11:30 Discussão**

96

97

98 **12:00 Leitura e aprovação da ata da “103ª Reunião da Comissão Nacional de DST,
99 Aids e Hepatites Virais”**

100

101

102 **12:30 Intervalo**

103

104

105 **14:00 Apresentação do “Plano Brasil 2022”**

106 **Meta 6 - Incidência do HIV entre as mulheres**

107

108 **Meta 7 – Reduzir os índices de violência contra as mulheres, em todas as
109 suas formas**

110 *Kátia Guimarães*

111 Secretária de Políticas para as Mulheres

112

113

114 **14:30 Discussão**

115

116

117 **15:00 Apresentação da Proposta de Elaboração do Relatório Brasil sobre Acesso
118 Universal**

119 *Ângela Pires*

120 Assessoria de Cooperação Internacional

121

122

123 **15:30 Discussão**

124

125

126 16:00 **Pontos de pauta para a próxima reunião – 19 de outubro de 2010**

127

128

129 16:30 **Encerramento**

130

131

132

133 **Ana Maria de Oliveira** deu início à reunião dando as boas-vindas aos membros da
134 CNAIDS e passou a palavra ao **Dirceu Greco** para os informes do Departamento de
135 DST, Aids e Hepatites Virais. Informou sobre a 26ª Reunião do Programme
136 Coordinating Board - PCB do UNAIDS que aconteceu em Genebra, Suíça, no período
137 de 22 a 26 de junho de 2010. Participaram como representantes do Departamento:
138 Dirceu Greco, Mariângela Simão e Carlos Passarelli. **Carlos Passarelli** acrescentou
139 que esse conselho se reúne de uma a duas vezes por ano para discussão de temas
140 relacionados à resposta mundial ao combate da epidemia de Aids e ao apoio do
141 UNAIDS aos países, principalmente no campo da prevenção. Um tema muito
142 importante discutido na reunião foi a inclusão da prevenção junto à população HSH na
143 agenda do UNAIDS de forma mais forte. Ressaltou a dificuldade de inclusão desse
144 tema em discussões mundiais, havendo um grande embate principalmente com a
145 delegação do Irã. Próxima reunião desse conselho está prevista para dezembro de
146 2010. **Dirceu Greco** informou também que durante a 63ª Assembléia Mundial de
147 Saúde, realizada em maio de 2010, foi aprovada uma resolução sobre Hepatites Virais
148 e outra sobre HIV/Aids. **Carlos Passarelli** ressaltou que todos os países que fazem
149 parte da Organização Mundial da Saúde – OMS têm assento nessa Assembléia. A
150 delegação do Brasil apresentou as propostas de projeto das duas resoluções. A
151 primeira, sobre Hepatites Virais, foi apresentada em conjunto com a Colômbia e a
152 Indonésia e exorta os países a um maior comprometimento no enfrentamento dessas
153 doenças. A proposta indicava ainda o dia 28 de julho como o Dia Internacional das
154 Hepatites. O segundo projeto propunha uma estratégia de mundial para HIV/Aids para o
155 período de 2011 a 2015, com vistas a manter o compromisso da OMS com o tema,
156 considerando que todas as estratégias mundiais atuais para esse tema têm seus
157 prazos finais em 2010 e 2011. **Eduardo Barbosa** falou sobre o ato solene em que o
158 Presidente da República sancionou o Estatuto da Igualdade Racial, realizado no dia 20
159 de julho passado, com a participação da representação de todos os movimentos sociais
160 ligados à questão da política racial. Destacada a possibilidade de que as divergências
161 se transformem em convergências no sentido de estabelecimento de uma política de
162 maior igualdade. Informou também sobre IV Conferência Nacional de Saúde Mental,
163 realizada no período de 27 de junho a 1º de julho, em Brasília, da qual o Departamento
164 participou em diversas discussões considerando a proximidade dos temas. **Dirceu**
165 **Greco** falou sobre a visita do Senhor Ministro de Estado da Saúde ao Departamento de
166 DST, Aids e Hepatites Virais, ocorrida no último dia 27 de julho, tendo em vista a

167 transição do cargo de Diretor, ressaltou que se sentia honrado em assumir o cargo de
168 Diretor como sucessor da Dra. Mariângela Simão, antevendo o desafio de não só
169 manter a qualidade alcançada em sua gestão, mas continuar o aprimoramento do
170 enfrentamento da epidemia da Aids. Ressaltou ainda o papel dos
171 diretores/coordenadores anteriores (Lair, Paulo, Pedro, Alexandre). Disse esperar o
172 continuado e intenso papel da CNAIDS neste processo. Essa visita demonstra a
173 importância que o Departamento tem para o Ministério. No mesmo dia o Diretor
174 participou da solenidade que marcou os quatro anos da Lei Maria da Penha, na qual
175 ocorreu a entrega do I Prêmio de Boas Práticas da Aplicação, Divulgação e
176 Implementação da Lei, pela Ministra Nilcéa Freire. O evento foi importante no sentido
177 que ressaltou a necessidade do combate à violência contra as mulheres. **Eduardo**
178 **Barbosa** destacou que para a realização das reuniões da CNAIDS alguns
179 procedimentos administrativos precisam ser tomados para a garantia de toda a
180 estrutura logística necessária. Passou-se então a alguns informes sobre esses
181 procedimentos: o titular deve confirmar sua presença imediatamente após o
182 recebimento da convocação, para que no caso de impossibilidade de participação, haja
183 tempo hábil para as providências relativas à participação do suplente; até cinco dias
184 após a reunião os membros da comissão deverão proceder à prestação de contas, com
185 a entrega dos cartões de embarque, bem como do relatório de viagens assinado; a
186 solicitação de passagens é feita no prazo máximo de 10 (dez) dias que antecedem ao
187 evento; no e-mail de resposta à convocação deverá ser informada a origem do
188 participante, para que se possa solicitar o pagamento do trecho terrestre percorrido,
189 caso a cidade não tenha aeroporto, e o horário de preferência dos vôos, lembrando que
190 isso não garante a emissão do bilhete aéreo nos vôos indicados, considerando que a
191 agência prestadora de serviço de emissão das passagens tem por dever a escolha da
192 opção menos onerosa aos cofres públicos, ou seja, a mais barata. **Ruy Burgos**
193 informou sobre o Acordo de Empréstimo Aids SUS que foi encaminhado na última
194 sexta-feira pelo Ministério da Fazenda à Casa Civil. A expectativa é que o projeto
195 chegue ainda essa semana ao Senado Federal para votação. **Myllene Muller** falou
196 sobre a participação na XVIII Conferência Internacional de Aids, realizada em Viena,
197 Áustria, no período de 15 a 23 de julho do corrente ano. Durante a conferência foi
198 lançada a Revista Resposta Positiva, uma publicação para divulgação de boas
199 práticas. A versão em português ainda será lançada no Brasil. Todo o material da
200 conferência está disponível na página do Departamento. Informou também que já está
201 no ar a nova página do Departamento, num período de testes e sugestões que finaliza
202 no dia 16 de agosto. Destacou que estão contempladas na nova página as informações
203 sobre as hepatites virais. Esclareceu que durante o período eleitoral as logomarcas não
204 podem ser utilizadas, segundo orientação da presidência da república. Sugeriu como
205 alternativa para que materiais não fiquem parados em estoque durante esse período, o
206 uso de uma etiqueta em cima das logomarcas. Informou que estão em discussão
207 interna as propostas de ações do Departamento para o Dia Mundial de Luta Contra a
208 Aids e o Carnaval do próximo ano. Os grupos de trabalho serão constituídos de acordo

209 com os temas a serem abordados em cada um dos eventos, como de costume.
210 Reforçou a necessidade de indicação, ainda nessa reunião, dos dois representantes da
211 CNAIDS para a composição do GT. Informou que será produzida a segunda edição da
212 Revista AZT, lançada no Dia Mundial de Luta Contra a Aids do ano passado. Será
213 lançado no dia 8 de outubro, Dia de Luta Contra a Aids no Local de Trabalho, o Fórum
214 Virtual de Aids no Local do Trabalho, que terá duração de aproximadamente dez dias.
215 **Fernando Donato Vasconcelos** complementou dizendo que a proposta do Fórum
216 partiu do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e a expectativa é que haja
217 participação do segmento dos trabalhadores, dos empresários e dos movimentos
218 sociais, ou seja, de todo o mundo do trabalho de forma geral. **Dirceu Greco** destacou
219 que a portaria publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego em que se proíbe a
220 realização do teste de HIV nos exames admissionais está disponível também na nova
221 página do Departamento. **Paulo César do Nascimento** questionou sobre o prazo que o
222 GT de Comunicação terá para a discussão e elaboração do material para o Dia Mundial
223 de Luta Contra a Aids e se esse material terá a logomarca do governo federal,
224 considerando que será produzido durante o período eleitoral. **Myllene Muller**
225 esclareceu que os trabalhos do GT serão iniciados ainda no mês de agosto e que o
226 tempo será suficiente para produzir a campanha, que será tratada como prioridade. A
227 expectativa é que o Departamento tenha em dezembro as duas campanhas prontas, a
228 do Dia Mundial de Luta Contra a Aids e a do Carnaval. **Dirceu Greco** informou que não
229 há falta de insumos de teste rápido para CD4, CD8, carga viral e genotipagem, tanto
230 para hepatites quanto para HIV. Solicitou que problemas locais sejam comunicados ao
231 Departamento. Será realizada nos dias 12 e 13 de agosto uma mobilização para o
232 diagnóstico do HIV 1/2, pelo teste rápido, no serviço médico do Ministério das Cidades,
233 em Brasília. Trata-se de uma parceria entre os Ministérios da Saúde e das Cidades, o
234 Governo do Distrito Federal e a Pact Brasil com o *trailer* “Quero Fazer”. Essa
235 mobilização faz parte da estratégia do “Fique Sabendo”, dentro da qual tem sido
236 realizadas diversas atividades em todo o país para a ampliação do diagnóstico precoce.
237 **Eduardo Barbosa** sugeriu a inclusão como ponto de pauta para a próxima reunião da
238 CNAIDS a questão das ações para a ampliação do acesso ao diagnóstico. **Tânia**
239 **Gimenes** informou que todos os antirretrovirais estão com a situação regular de
240 abastecimento. Destacou que os laboratórios nacionais estão tendo dificuldades para o
241 ajuste aos cronogramas de entrega e por isso a quantidade de parcelas de entrega está
242 sendo aumentada, dificultando a logística de distribuição, mas não há risco de
243 desabastecimento. Os medicamentos para as hepatites também se encontram em
244 situação regular de abastecimento. Está sendo iniciada uma fase de discussão com o
245 laboratório Bristol para uma nova aquisição do medicamento Entecavir, considerando
246 que o consumo desse medicamento superou a previsão enviada pelos estados.
247 Ressaltou que também não há risco de desabastecimento para esse medicamento,
248 mesmo com essa situação. Quantos aos insumos de prevenção, foram distribuídos até
249 o momento: 176.829.340 unidades de preservativos masculinos, 357.000 unidades do
250 feminino e 1.927.000 unidades de sachês de gel lubrificante. Em andamento as

251 aquisições de: 1,4 bilhão de preservativos masculinos, 10 milhões do feminino e 20
252 milhões de sachês de gel lubrificante. Os insumos de laboratório também estão em
253 situação regular, tanto para kits de teste rápido quanto para imunofluorescência
254 indireta. Destacou que a distribuição dos medicamentos para hepatites são distribuídos
255 trimestralmente e os para Aids mensalmente, considerando que o primeiro está
256 classificado no componente especializado e o segundo no estratégico do bloco de
257 assistência farmacêutica. O Departamento tentará a classificação dos medicamentos
258 para hepatites no segundo componente visando a otimização da logística de
259 distribuição desse insumo. **Dirceu Greco** sugeriu a inclusão da discussão da questão
260 da propriedade intelectual e transferência de tecnologia como ponto de pauta da
261 próxima reunião. **Paulo César do Nascimento** questionou se a distribuição do gel
262 lubrificante é feita da mesma forma dos preservativos, que são distribuídos aos estados
263 que repassam aos municípios, e se em caso de desabastecimento os municípios
264 devem solicitar o insumo aos estados ou ao Departamento. **Tânia Gimenes** esclareceu
265 que a política de distribuição do gel lubrificante é a mesma do preservativo e que os
266 municípios e os estado devem incluir suas demandas para esse insumo nos planos de
267 necessidades de cada localidade. **Eduardo Barbosa** informou que estão disponíveis na
268 página do Departamento o edital para seleção de projetos de OSC para trabalhos com
269 hepatites virais e a consulta pública da portaria 1.824 que trata de casas de apoio.
270 Informou também que no último dia 6 de agosto foi comemorado o Dia Estadual da
271 Tuberculose no Rio de Janeiro com a realização de diversas ações. **Ivo Brito** solicitou
272 atenção especial dos coordenadores quanto à elaboração de seus planos de
273 necessidade. O Departamento tem identificado uma assimilaridade entre o programado
274 nos planos de ações e metas e nos planos de necessidade. Trouxe para reflexão dos
275 membros da CNAIDS três questões relativas à prevenção: a diminuição do uso do
276 preservativo, identificada nos dados da última PCAP; a dificuldade de financiamento de
277 ações de prevenção para populações específicas; e as novas estratégias no campo da
278 prevenção. Informou que o próximo Congresso de Prevenção será realizado em São
279 Paulo, concomitante ao Fórum Latinoamericano. O Brasil deve estar preparado para
280 pautar esses temas nesses dois importantes eventos que trará a possibilidade de
281 discussão regional. Informou também que será realizado no período de 25 a 27 de
282 agosto, em Brasília, o I Encontro Nacional de Trabalhadores do Sexto Masculino –
283 ENTRASEX, para se tentar definir uma estratégia coordenada de forma a se ter uma
284 maior incidência sobre essa população. Como desdobramento da recomendação da
285 OIT, será realizada uma reunião em São Paulo com a participação de todas as centrais
286 sindicais, para definição das estratégias de divulgação dessa recomendação. O
287 Departamento está realizando também uma ação em parceria com o Conselho
288 Empresarial Nacional de Prevenção do HIV/Aids para divulgação da recomendação da
289 OIT. **Maria Clara Giana** comentou que a realização do Congresso de Prevenção em
290 São Paulo demandará um grande envolvimento entre o Departamento e as
291 Coordenações Estaduais e Municipais de DST e Aids. Informou que na próxima sexta-
292 feira inicia o Curso de Especialização em Prevenção, em parceria com a USP e o

293 NEPAIDS. O curso tem duração de um ano e meio, com recursos do PAM e tem como
294 objetivo a capacitação de coordenações municipais, profissionais de saúde de
295 diferentes áreas envolvidas com DST e Aids e sociedade civil. **José Roberto Pereira**
296 questionou a possibilidade do barateamento do preço do preservativo feminino
297 adquirido pelos municípios. **Ivo Brito** esclareceu que a maior dificuldade na política de
298 prevenção com o uso do preservativo feminino é o preço desse insumo. O
299 Departamento conseguiu reduzir a praticamente zero a carga tributária incidente sobre
300 o preservativo feminino, mas há apenas duas empresas produtoras no Brasil e com
301 produtos divergentes no mercado, com e sem látex, o que dificulta a elaboração de um
302 edital de acordo com a legislação, que contemple todos os produtos disponíveis no
303 mercado. Informou que o Departamento divulgará em breve um estudo realizado em
304 parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres e o UNFPA sobre preservativo
305 que trará algumas alternativas para se trabalhar esse insumo de forma mais equitativa.
306 **Fernando Donato Vasconcelos** ressaltou que a recomendação da OIT é o primeiro
307 documento dessa organização na área de direitos humanos. Os Ministérios da Saúde e
308 do Trabalho e Emprego fizeram uma tradução da versão oficial dessa recomendação e
309 a intenção é que seja divulgada livremente na internet e se possível a impressão
310 conjunta de cinquenta a cem mil exemplares, havendo recurso para isso. Colocou à
311 disposição do Departamento o espaço de discussão que o Ministério do Trabalho e
312 Emprego tem com as centrais sindicais e de sua participação nas discussões junto a
313 esse seguimento e ao Conselho Empresarial Nacional de Prevenção do HIV/Aids.
314 **Dirceu Greco** sugeriu a inclusão de uma discussão sobre a recomendação da OIT
315 como ponto de pauta da próxima reunião da CNAIDS. Em seguida passou-se aos
316 informes gerais dos membros da Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais.
317 **Érico Antônio Gomes Arruda** informou os eventos da SBI que ocorrerão no segundo
318 semestre: Congresso Gaúcho de Infectologia, em novembro; Congresso Cearense de
319 Infectologia e do Rio de Janeiro, no final de agosto; e Conferência Brasileira de Aids e
320 Hepatites Virais, em dezembro, na Bahia. **Nereu Henrique Mansano** parabenizou o Dr.
321 Dirceu Greco pela nomeação para o cargo de Diretor do Departamento e fez um breve
322 relato sobre sua participação na XVIII Conferência Internacional de Aids, como
323 representante da CNAIDS. Parabenizou a delegação brasileira pela organização na
324 participação no evento. Destacou que o tema do acesso universal está em discussão
325 mundialmente e no Brasil o SUS representa um grande ganho. Experiências
326 observadas durante a conferência serão pautadas também em outros espaços. **José**
327 **Roberto Pereira** também fez um breve relato sobre sua participação na XVIII
328 Conferência Internacional de Aids, como representante da CNAIDS. Agradeceu aos
329 colegas do movimento social pela indicação para a participação no evento. Destacou os
330 temas da soroprevalência em HSH e a redução dos recursos dirigidos para o combate à
331 epidemia, considerando a crise internacional. Produziu um artigo que foi publicado na
332 página do Departamento sobre a importância de fortalecimento do ativismo local e
333 internacional como estratégia permanente de combate à epidemia de Aids. Destacou
334 também a discussão da descriminalização do uso e do porte de substâncias psico-

335 ativas, que foi contemplado também na Declaração de Viena. Também elogiou a
336 organização da delegação brasileira na participação do evento. Reclamou do
337 atendimento médico precário durante a conferência e da falta de um representante da
338 população transexual no evento. **Maria Clara Giana** deu as boas-vindas ao Dr. Dirceu
339 Greco como diretor do Departamento. Falou sobre a importância do trabalho realizado
340 em conjunto com o Dr. Barradas, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo, e
341 lamentou seu falecimento. **Silvânio Coelho Mota** justificou a ausência de seu titular na
342 reunião da CNAIDS, devido sua participação em outro evento também em Brasília.
343 Informou que será realizado no período de 12 a 15 de agosto, em Porto Velho, o
344 Encontro Nacional de Redução de Danos. Como resultado do edital de seleção de
345 eventos do segundo semestre de 2010 do Departamento, será realizado em Tocantins,
346 nos dias 17 e 18 de setembro, o I Comunicaids Norte, que discutirá comunicação e Aids
347 na região norte e elaborará um plano de trabalho conjunto ente ONG, movimentos
348 sociais e gestores para o uso da comunicação no combate da Aids e da Tuberculose.
349 **Maria Aparecida Shikanai Yasuda** informou que a SBMT realizará em outubro uma
350 reunião de pesquisa aplicada em doença de chagas e leishmaniose, contemplando-se
351 a discussão da co-infecção dessas duas doenças e da primeira com o HIV. Essa
352 sociedade realizará também um simpósio sobre doenças negligenciadas na atenção
353 primária e que incluirá a tuberculose. **Eduardo Barbosa** lembrou que a nova página do
354 Departamento dispõe de um espaço em que as organizações podem divulgar seus
355 importantes eventos. **Adele Schwartz Benzaken** informou que está sendo
356 desenvolvida uma iniciativa para testagem da população indígena no Amazonas para
357 sífilis e HIV com o uso do teste rápido, com financiamento da Fundação Bill & Melinda
358 Gates, em parceria com a FUNASA e o Ministério da Saúde. O projeto teve grande
359 visibilidade e foi publicado na Revista Resposta Positiva. A ação conta ainda com o
360 apoio do GT-Unaids para a intervenção no Alto Solimões. Informou também que a
361 SBDST realizará em maio de 2011, o VIII Congresso de DST e o IV Congresso de Aids.
362 Nesse evento será realizado também, pela primeira vez, o Congresso Latinoamericano
363 de DST. **Regina Maria Lancellotti** deu as boas-vindas ao Dr. Dirceu Greco em nome
364 do movimento das cidadãs positivas. Registrou que também teve um problema de
365 saúde durante o Congresso de Prevenção realizado em Brasília e não teve atendimento
366 médico adequado. **Lena Vânia Carneiro Peres** informou que está sendo criado na
367 Secretaria de Direitos Humanos um comitê de acompanhamento do Plano de Direitos
368 Humanos 3 (PDH3), composto por representantes de todos os ministérios e da
369 sociedade civil que trabalhe com essa temática. Parabenizou também o Dr. Dirceu
370 Greco pela nomeação para o cargo de Diretor do Departamento e solidarizou-se ao
371 lamento pelo falecimento do Dr. Barradas. **Maria de Fátima Simas Malheiros** informou
372 que durante o segundo semestre de 2010 o Ministério da Educação tentará pautar no
373 Conselho Nacional de Educação questão da disponibilização de preservativos nas
374 escolas dentro do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas. Serão realizados também
375 encontros de formação de cem professores em cada uma das capitais brasileiras para a
376 realização de uma ação de prevenção no Dia Mundial de Luta Contra a Aids. **Sueli**

377 **Alves Barbosa Camisasca** informou que foi realizado no período de 30 de julho a 2 de
378 agosto o Encontro Nacional das Cidadãs Posithivas, cujos resultados serão
379 encaminhados ao Departamento. **Eduardo Barbosa** registrou que o Departamento tem
380 apoiado o protagonismo e aberto espaços para a população de transexuais e que as
381 representações da sociedade civil para participação na XVIII Conferência Internacional
382 de Aids, foram definidas pelo próprio movimento social. A seguir foi passada a palavra a
383 **Gerson Fernando** para *Apresentação dos Dados Epidemiológicos das Hepatites Virais*;
384 e a **Ricardo Gadelha** para falar sobre os *Desafios e Perspectivas para 2011 a 2012*.
385 **Nereu Henrique Mansano** parabenizou pela melhoria da qualidade das informações
386 apresentadas. Ressaltou a necessidade de divulgação e atualização dos dados na
387 página do Departamento e sugeriu que a questão da vacina para hepatite B seja
388 colocada na mídia. **Dirceu Greco** esclareceu que foi discutida a possibilidade de uma
389 campanha nacional de vacinação para Hepatite B, inclusive com a participação dos
390 laboratórios produtores de vacinas, mas que ainda não disponibilidade da quantidade
391 de vacinas suficiente para isso. **Ricardo Gadelha** complementou que houve uma
392 intenção do Ministro da Saúde de se fazer esse ano uma grande campanha de
393 vacinação para Hepatite B, mas devido ao período eleitoral o processo foi interrompido.
394 Destacou que essa discussão tem sido priorizada pelo Ministério da Saúde. **Regina**
395 **Maria Lancellotti** informou que a solenidade alusiva ao Dia Mundial de Luta Contra as
396 Hepatites Virais deixou os representantes da sociedade civil frustrados. Há uma parte
397 do movimento que está descontente com a escolha do dia, principalmente das ONG
398 que trabalham exclusivamente com a Hepatite C, que já trabalhavam há oito anos com
399 a data de 19 de maio e por uma razão histórica solicitam o apoio do Departamento para
400 a manutenção dessa data. Questionou sobre a demora no resultado da sorologia,
401 chegando a até seis meses em alguns estados do país, e sobre a implantação dessa
402 sorologia no CTA. Ressaltou que as campanhas para as hepatites sempre foram de
403 pouca abrangência e que a sociedade civil teve uma solicitação contínua de
404 recebimento desses materiais para auxílio na divulgação. Lembrou o caso de
405 disseminação de cinco tribos indígenas no estado do Tocantins que pode ter ocorrido
406 devido a infecção dessas pessoas pela Hepatite B. Questionou também sobre a
407 implantação da testagem pai para a hepatite B durante o pré-natal para que não haja
408 risco da transmissão vertical. Questionou ainda se os dados das testagens realizadas
409 pelas ONG em parceria com os laboratórios estão sendo computados no boletim
410 epidemiológico. Por último questionou sobre a ausência de punição prevista pela
411 legislação para os médicos que não fazem a notificação compulsória. **Jorge Andrade**
412 **Pinto** questionou qual a estimativa utilizada pelo Departamento para as taxas de
413 subnotificação dos vários tipos de hepatites para que se possa ter um parâmetro dos
414 números apresentados. Solicitou que o boletim epidemiológico seja distribuído aos
415 membros da CNAIDS. **Ana Maria de Oliveira** disse achar necessária a discussão da
416 ampliação dos objetivos apresentados. **Adele Schwartz Benzaken** questionou se a
417 responsabilidade pela compra dos insumos para diagnóstico das hepatites está definida
418 como para das DST e Aids. Sugeriu um levantamento nos estados de quais deles têm

419 laboratórios com condições para a realização do diagnóstico por biologia molecular.
420 **Paulo César do Nascimento** questionou sobre a falta de kits para a realização do
421 teste. **Maria Clara Giana** sugeriu a colocação de pautas nas próximas reuniões de
422 temas relacionados às hepatites virais para que as discussões possam ser esgotadas.
423 **Mariúva Valetim Chaves da Silva** sugeriu o envio dessas informações para os
424 gestores para que haja uma maior aproximação entre os temas de hepatites virais e
425 DST e Aids nos municípios para que seja possível a utilização da estrutura existente
426 para DST e Aids com as hepatites virais. **Silvânio Coelho Mota** colocou que a questão
427 do atrelamento desses dois temas é muito recente nos municípios e questionou sobre
428 as características da Hepatite D. **Maria de Fátima Sampaio Gadelha** parabenizou
429 pelos dados apresentados e sugeriu que o segmento da hemoterapia seja trazido para
430 discussão na CNAIDS. **Gerson Fernando** concordou com a necessidade de
431 manutenção da atualização dos dados oficiais nos diversos meios de divulgação.
432 Reconheceu que a subnotificação de casos é grande. Esclareceu que a estimativa
433 utilizada pelo Departamento é a de 1% de cada um dos dez sítios utilizados. Informou
434 que o Departamento pretende melhorar a ficha de notificação do SINAM para as
435 hepatites virais visando uma qualificação das informações. **Ricardo Gadelha** informou
436 que o Departamento tem buscado junto à Unidade de Laboratório um instrumento para
437 monitoramento do resultado da sorologia. Quanto às competências para compra dos
438 kits de sorologia, esclareceu que atualmente o Ministério da Saúde faz a aquisição
439 centralizada para distribuição aos CTA e também realiza o ressarcimento, via tabela
440 SUS, dos kits adquiridos pelos estados e municípios. Ressaltou que há uma dificuldade
441 política no estado do Amazonas para definição dos laboratórios para realização da
442 biologia molecular. Informou que o Programa de Hepatites Virais tem agido em parceria
443 com a FUNASA para discussão da qualidade do diagnóstico na população indígena.
444 Afirmou que há um compromisso do Departamento para a publicação anual do Boletim
445 Epidemiológico de Hepatites Virais. Informou que serão realizadas, ainda no mês de
446 agosto, quatro videoconferências, com a participação de todos os coordenadores
447 estaduais o noventa e seis municípios prioritários, nas quais serão discutidos os
448 desafios e perspectivas para os próximos anos e os dados do boletim recém publicado.
449 Ressaltou que a questão da falta de aproximação entre as coordenações de DST e
450 Aids e de Hepatites Virais foi diagnosticada em 2008 pelo Programa Nacional de
451 Hepatites Virais e desde então tem se buscado formas para essa aproximação.
452 Esclareceu que todos os materiais educativos para hepatites virais recentemente
453 produzidos estão disponíveis na página do Departamento. **Dirceu Greco** destacou que
454 a estruturação do Programa de Hepatites Virais é um desafio para o Departamento,
455 como ocorreu na criação do Programa de HIV/Aids e que se trata de uma construção
456 intersetorial. Em seguida foi feita a leitura e aprovação da ata da 103ª Reunião da
457 Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais. Após o almoço foi passada a
458 palavra a **Kátia Guimarães** para *Apresentação do “Plano Brasil 2022”. Meta 6 –*
459 *Incidência do HIV entre as mulheres. Meta 7 – Reduzir os índices de violência contra as*
460 *mulheres, em todas as suas formas.* **Raimundo Nonato Lima** questionou qual é a

461 visão da Secretaria de Políticas para as Mulheres quanto à feminização da epidemia de
462 Aids e a violência contra a mulher. Denunciou a falta do leite para crianças
463 soropositivas no Distrito Federal. Questionou sobre a quantidade de perguntas
464 constantes no questionário de atendimento a mulheres que sofrem violência. **Adele**
465 **Schwartz Benzaken** questionou sobre o abuso sexual de crianças e adolescentes que
466 não foi contemplado na apresentação e que muitas vezes é identificado nos
467 consultórios ginecológicos. Expôs o problema existente nas fronteiras em que existem
468 abusadores de outros países. Falou sobre a estratégia que está sendo desenvolvida no
469 Alto Solimões, em parceria com o GT-Unaid para capacitação de presidiários para
470 multiplicação da prevenção. **Ana Maria de Oliveira** questionou sobre o recorte do
471 diálogo com o Ministério do Trabalho e Emprego. **Denise Rinehart** questionou se existe
472 alguma proposta de parceria da Secretaria de Políticas para as Mulheres com a
473 Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, considerando que
474 as mulheres negras sofrem mais agressão. **Sueli Alves Barbosa Camisasca** ressaltou
475 que as ações do Pacto de Violência lançado em 2007 ainda não foram desenvolvidas e
476 questionou sobre a falta de recursos para a realização dessas ações. **José Roberto**
477 **Pereira** parabenizou pela apresentação e questionou se existe alguma estratégia de
478 campanha de prevenção contra a violência das mulheres focada nos homens. **Silvânio**
479 **Coelho Mota** destacou a necessidade de trabalhos de prevenção nas casas que
480 acolhem as mulheres violentadas. **Tânia Mara Vieira Sampaio** questionou se tem
481 havido a inclusão de representantes das diversas correntes religiosas nesse processo
482 de discussão da Secretaria Especial de Políticas para as mulheres. **Maria Clara Giana**
483 propôs uma reflexão sobre como os planos estaduais de feminização da epidemia de
484 Aids podem ser de fato executados, envolvendo diferentes setores. **Kátia Guimarães**
485 concordou que a execução dos planos integrados de feminização precisa ser
486 impulsionada. Sugeriu a retomada da discussão no Comitê Nacional que será
487 convocado para uma reunião. Informou que existe uma parceria mais próxima da
488 Secretaria com o seguimento da religião afro descendente, tendo sido realizadas
489 algumas atividades com esse seguimento. Destacou a Campanha Internacional do
490 Laço Branco, que no Brasil é coordenada pelo Instituto Papai e pelo Pró-Mundo,
491 dirigida a homens pelo fim da violência contra mulheres. Está sendo organizada uma
492 ação de visibilidade para essa campanha em parceria com o UNFPA. Informou que a
493 SEPPIR faz parte da câmara técnica do pacto contra a violência. Ressaltou que o
494 questionário que deve ser preenchido no atendimento a mulheres violentadas não é
495 exaustivo. A demora no atendimento geralmente deve-se ao fato da necessidade de
496 encaminhamento da pessoa que está sendo atendida. Informou que não existe uma
497 ação direta para crianças e adolescente abusadas sexualmente, mas a SPM trabalha
498 em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos que tem um serviço voltado para
499 esse fim. A seguir foi passada a palavra a **Ângela Pires** e **Fernando Seffner** para
500 *Apresentação da Proposta de Elaboração do Relatório Brasil sobre Acesso Universal.*
501 **Ana Maria de Oliveira** reconheceu a legitimidade da CNAIDS para coordenar o
502 processo de elaboração do relatório e do Fernando Seffner ser o consultor para

503 organizar o conteúdo do documento. Sugeriu a inclusão da governança e da militância
504 no item de sustentabilidade, por serem pontos fortes na resposta brasileira à epidemia
505 de Aids. **Maria Clara Giana** concordou com os desafios apresentados e sugeriu a
506 priorização da questão da melhoria qualidade de vidas das pessoas como item e a
507 melhoria dos serviços de saúde como subitem. **Maria Aparecida Shikanai Yasuda**
508 questionou se em algum momento do processo de elaboração do relatório será tratada
509 a questão da adesão terapêutica. Sugeriu a inclusão de algumas co-morbidades no
510 item da co-infecção. Sugeriu também uma discussão do relatório por um grupo menor
511 antes do envio para a consulta pública. **José Roberto Pereira** concordou com a
512 legitimidade da CNAIDS para a coordenação da elaboração do relatório e elogiou a
513 iniciativa de envio do documento para consulta pública. Sugeriu maior clareza sobre a
514 abordagem do tema da prevenção no relatório. **Adele Schwartz Benzaken** sugeriu a
515 inclusão de um componente de DST na questão da ampliação. **Paulo César do**
516 **Nascimento** questionou se algum ponto do relatório tratará sobre a questão das
517 regiões de fronteiras. **Fernando Donato Vasconcelos** questionou se a questão do
518 trabalho está contemplada no relatório. **Dirceu Greco** sugeriu uma introdução no
519 relatório sobre a implantação do acesso universal no Brasil e fez algumas sugestões de
520 mudanças no esboço do formato do relatório. **Jorge Andrade Pinto** questionou qual
521 seria a participação dos membros da CNAIDS na elaboração do relatório. **Fernando**
522 **Seffner** sugeriu que alguns membros da CNAIDS ficassem responsáveis pela leitura do
523 relatório antes do envio para a consulta pública, considerando que não haverá
524 necessidade e nem tempo para a composição de um grupo de trabalho, como feito na
525 elaboração do Relatório UNGASS. Concordou com todas as mudanças sugeridas e
526 com a abordagem de todos os temas citados. **Ângela Pires** esclareceu os momentos
527 de participação dos membros da CNAIDS na elaboração do relatório. Como não haverá
528 tempo hábil para a composição de um grupo de trabalho, a sugestão é que haja o
529 comprometimento de alguns dos membros na elaboração e revisão do documento.
530 Ressaltou que o documento será elaborado com dados já existentes. **Dirceu Greco**
531 encaminhou o agendamento de videoconferências, com a divulgação das datas e
532 horários para todos os membros da Comissão, e os que tenham disponibilidade
533 participem da discussão virtual. Definidos como pontos de pauta para a próxima
534 reunião: Relatório Brasil sobre Acesso Universal; propriedade intelectual e transferência
535 de tecnologia; e Casas de Apoio. Indicados como representantes da CNAIDS no GT de
536 Comunicação: Raimundo Nonato Lima e Mariúva Valetim Chaves da Silva. **Ana Maria**
537 **de Oliveira** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

538

539

540

541 *Glossário*

542

543 *CNAIDS – Comissão Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais.*

- 544 *CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento*
- 545 *DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis*
- 546 *FUNASA – Fundação Nacional de Saúde*
- 547 *GT – Grupo de Trabalho*
- 548 *GT-UNAIDS – Grupos Temáticos das Nações Unidas sobre HIV/Aids*
- 549 *HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana*
- 550 *HSH – Homens que fazem sexo com homens*
- 551 *HV – Hepatites Virais*
- 552 *NEPAIDS – Núcleo de Estudos para a Prevenção da Aids*
- 553 *OIT – Organização Internacional do Trabalho*
- 554 *OMS – Organização Mundial da Saúde*
- 555 *ONG – Organização Não-Governamental*
- 556 *OSC – Organização da Sociedade Civil*
- 557 *PAM – Plano de Ações e Metas*
- 558 *PCAP – Pesquisa sobre Comportamento, Atitudes e Práticas*
- 559 *SBDST – Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmitidas*
- 560 *SBI – Sociedade Brasileira de Infectologia*
- 561 *SBMT – Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*
- 562 *SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial*
- 563 *SINAM – Sistema Nacional de Atendimento Médico*
- 564 *SPM – Secretaria de Políticas para as Mulheres*
- 565 *SUS – Sistema Único de Saúde*
- 566 *UNAIDS – Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids*
- 567 *UNFPA – Fundo de População das Nações Unidas*
- 568 *UNGASS – Sessão Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas*
- 569 *USP – Universidade de São Paulo*